

Cruzeiro vence o Galo, vira placar contrário e conquista Campeonato Mineiro

Fonte: Gazeta Esportiva (Foto: Washington Alves/Light Press) – O Botafogo conquistou o título Carioca ao derrotar o Vasco, na cobrança de pênaltis, por 4 a 3, depois de ter vencido por 1 a 0, no tempo normal. Como o Vasco havia vencido a primeira partida, a vitória do Alvinegro de General Severiano levou a decisão para a disputa de penalidades máximas.

Mais de 60 mil torcedores estiveram presentes ao jogo realizado na tarde deste domingo, no Maracanã e presenciaram uma partida dramática.

O Vasco jogou desde os 36 minutos do primeiro tempo com um jogador a menos por causa da expulsão do lateral Fabrício. O time de General Severiano pressionou o tempo inteiro, mas só conseguiu marcar nos acréscimos, com o zagueiro Joel Carli.

Na cobrança de pênaltis, Gatito Fernández foi o grande herói, defendendo as cobranças de Werley e Henrique. Brenner, Gilson, Marcinho e Renatinho converteram para o Botafogo, enquanto Pimpão desperdiçou sua chance. No Vasco, Wagner, Andrés Rios e Yago Pikachu converteram suas cobranças.

O jogo – Diante de um grande público, o jogo começou truncado com forte marcação das duas equipes. Necessitando de vitória, o Botafogo adotou uma postura mais ofensiva, com Leo Valencia se aproximando de Brenner. Só aos sete minutos é que o Vasco chegou na área alvinegra em cobrança de escanteio que foi bem defendida pela defesa botafoguense.

O jogo era disputado com muita intensidade, com as duas equipes disputando os lances com muita disposição.

O Vasco usava os laterais Fabricio e Henrique para se revezarem pela esquerda com o objetivo de bloquear as investidas do lateral-direito Marcinho. Aos 13 minutos, Leo Valencia empurrou Pikachu ao lado da área, mas a cobrança não deu em nada.

O Botafogo respondeu com um lançamento para Brenner, mas Martín Silva chegou primeiro e ficou com a bola.

Aos 21 minutos, após rebatida na área cruz-maltina, a bola sobrou para Matheus Fernandes que encheu o pé. A bola bateu no braço de Rafael Galhardo, mas o árbitro considerou o lance accidental para desespero dos jogadores botafoguenses que queriam a marcação de pênalti.

Três minutos depois, após cobrança de escanteio, Gatito saiu para desviar a bola e evitar que ela chegasse para o zagueiro Erazo.

Aos 25 minutos, o Vasco desperdiçou a primeira grande chance para marcar. Pikachu bateu de fora da área, Gatito foi mal e deu rebote, mas Riascos, livre, na pequena área, não conseguiu fazer a conclusão. Logo depois, Desábato enfiou para a penetração de Pikachu, mas Igor Rabello conseguiu bloquear o lançamento e aliviar o perigo.

O Vasco seguia bem melhor e aos 35 minutos, Pikachu recebeu na pequena área e mandou por cima. O jogador cruz-maltino estava adiantado, mas a arbitragem nada marcou.

O Botafogo não conseguia chegar na área do Vasco e o goleiro Martín Silva chegou aos 35 minutos sem fazer uma defesa.

Aos 36 minutos, Fabrício atingiu Luiz Fernando de forma violenta e recebeu cartão vermelho. O atacante do Botafogo, chorando muito, precisou deixar o campo por causa das fortes dores.

Com um jogador a mais, o Botafogo se encheu de entusiasmo e

tentou fazer pressão. Já nos acréscimos, Moisés foi lançado pela esquerda e tentou achar Brenner na área, mas Martín Silva se antecipou e fez a defesa.

O Botafogo voltou para o segundo tempo com Gilson e Kieza nas vagas de Moisés e Marcelo. E partiu para cima do Vasco. Mas foi o time de São Januário que criou a primeira oportunidade. Gatito se atrapalhou para cortar um cruzamento e Igor Rabello conseguiu salvar. O Botafogo respondeu com um cruzamento na área. Martín Silva saiu mal e Paulão salvou na linha do gol.

Aos 11 minutos, após cobrança de escanteio, Rafael Galhardo agarrou Carli na pequena área, mas o árbitro nada marcou. A bola ainda sobrou para Renatinho que chutou forte para Martín Silva defender.

O técnico Zé Ricardo trocou o lateral Rafael Galhardo pelo zagueiro Werley.

Aos 18 minutos, Gilson derrubou Pikachu na entrada da área. O próprio Pikachu bateu e a bola passou perto da trave esquerda.

Três minutos depois, o Botafogo quase marcou. Valencia levantou na área e Brenner escorou, mas a bola explodiu no peito de Martín Silva.

O time dirigido por Alberto Valentim mantinha a pressão, mas abusava dos cruzamentos e facilitava a tarefa da defesa do Vasco que se comportava muito bem no jogo aéreo.

Para aumentar a resistência da defesa, Zé Ricardo colocou mais um zagueiro em campo e tirou um atacante. Saiu Riascos para a entrada de Ricardo.

Aos 46 minutos, Rodrigo Pimpão bateu rasteiro e Martín Silva defendeu com segurança.

Aos 48 minutos, Leo Valencia recebeu o segundo cartão amarelo e também foi excluído da partida.

Aos 49 minutos, após confusão na área, a bola sobrou para Joel

Carli que bateu rasteiro para marcar o gol que garantiu a vitória do Botafogo.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br